

Escolas da rede estadual promovem ações de nivelamento para o aprendizado dos alunos

Seg 11 abril

A pandemia da covid-19 alterou profundamente a rotina da comunidade escolar: alunos e professores migraram para o ensino remoto e, com isso, mudanças também no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Em Minas Gerais, a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) disponibilizou o Regime de Estudo não Presencial a todos os alunos da rede estadual de ensino e, agora, com a volta das aulas 100% presenciais, as escolas estão se mobilizando com a realização de ações de nivelamento, que visam recuperar conteúdos ministrados durante o período de pandemia e perdas de aprendizagem dos alunos que apresentaram mais dificuldades.

Na Escola Estadual Antônio Atanásio, que fica em Quintinos, na região do Alto Paranaíba, os estudantes tiveram duas semanas de conteúdos exclusivos de língua portuguesa e matemática. “Pensamos em conjunto para melhorar o aprendizado dos alunos e chegamos a conclusão de que um ‘intensivão’ seria uma boa alternativa. Então, elaboramos um projeto que contempla todas as turmas da nossa escola”, explica o diretor Paulo César Silvano.

Ele revela que a ideia veio depois que a direção da escola percebeu um desnivelamento dos alunos, após dois anos de ensino remoto. “Percebemos que a pandemia provocou uma lacuna no aprendizado dos nossos alunos, especialmente dos anos iniciais do ensino fundamental”, pontuou. Logo que foi implementado, o projeto surtiu efeito. Isadora de Oliveira, aluna do 3º ano do ensino médio, considera que essas ações são muito importantes. “Eu espero que tenha mais semanas como essa, pois foi muito proveitosa. Vejo como é importante o nivelamento das matérias”, revelou.

A professora de língua portuguesa Istela Caixeta também se mostrou satisfeita com o projeto. “O resultado foi excelente, notamos que todos os alunos tiveram um rendimento maior após as duas semanas de conteúdos especiais. Também percebemos um aumento na participação e proatividade dos alunos”, contou a professora. Ela revelou, ainda, que os professores se organizaram numa força tarefa e montaram apostilas com conteúdos didáticos e atividades para que os alunos pudessem obter o máximo de conhecimento.

SEE / Divulgação

O mesmo está sendo feito na Escola Estadual Cinira Carvalho, em Lavras. O projeto da unidade de ensino, localizada no Sul do estado, está em fase de adequações e a expectativa é que seja implementado nas próximas semanas. “Nós vamos elencar habilidades que precisam ser trabalhadas antes de começar o conteúdo da série em que o aluno está matriculado. Essas habilidades serão trabalhadas ao longo do ano com uma metodologia diferenciada”, conta o professor de matemática Rafael Correia Fonseca, um dos responsáveis pela elaboração do projeto na escola.

O professor explica que alguns conteúdos da disciplina precisam ser lembrados. “A matemática é como uma escada, você não pisa no degrau da frente sem ter pisado nos degraus anteriores. Então, um aluno que está no 9º ano, por exemplo, precisa de uma revisão dos conteúdos dos 7º e 8º anos, por causa do período em ensino remoto”, pontuou.

Diversão como forma de aprendizado

Para que os alunos não ficassem cansados com conteúdos teóricos, a direção da Escola Estadual Antônio Atanásio pensou em brincadeiras e festividades que pudessem servir como forma de conhecimento. “Além do aprendizado, também queremos estimular o prazer dos alunos em aprender”, justificou Paulo César, diretor da unidade de ensino.

Maria Laura Barcelos de Almeida, aluna do primeiro ano do ensino médio, contou que as atividades melhoraram a qualidade do ensino dos alunos. “Nós aprendemos a interpretar e escrever melhor. Os recitais de poesia nos ajudaram a entender um pouco mais sobre a cultura do nosso país e conhecer vários escritores famosos que marcaram a história do Brasil”, revelou.

A novidade foi tão bem aceita pelos alunos que a escola já pensa em projetos futuros. “Estamos preparando a segunda semana de Língua Portuguesa e Matemática, prevista para acontecer na semana que antecede as provas do Enem. Mas, além disso, a ideia é expandir e elaborar aulões com diversas disciplinas ao longo do ano. Em agosto, por exemplo, teremos dois dias dedicados a conteúdos relacionados à Educação Física”, explicou o diretor da unidade de ensino.